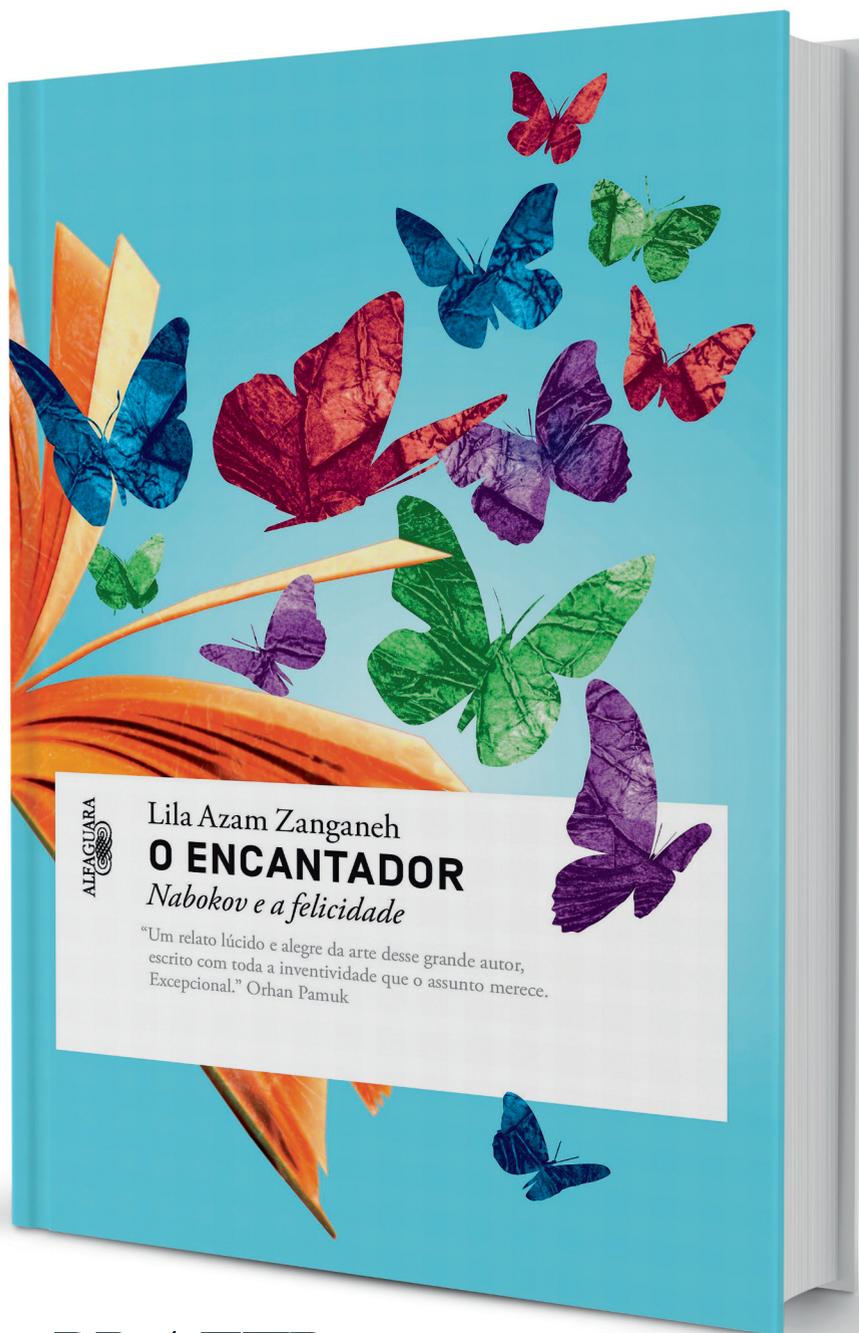


Lila é uma presença superesperada na Flip. No Brasil, seu livro sai em junho.



Lila Azam Zanganeh
O ENCANTADOR
Nabokov e a felicidade

“Um relato lícido e alegre da arte desse grande autor, escrito com toda a inventividade que o assunto merece. Excepcional.” Orhan Pamuk

PRAZER, MEU NOME É LILA

LILA AZAM ZANGANEH, UMA DAS ESTRELAS DA FLIP, LANÇA SEU PRIMEIRO LIVRO, UM ENSAIO COLORIDO SOBRE VLADMIR NABOKOV.

Algo entre um ensaio e uma biografia, com um tom alegre e pinceladas de ficção. Assim é o primeiro livro da escritora franco-iraniana Lila Azam Zanganeh, uma das presenças mais aguardadas da Festa Literária Internacional de Paraty, a Flip, em julho deste ano. Esse espírito, exaltado pelas fotos e ilustrações que acompanham as palavras, perpassa todas as páginas de *O Encantador – Nabokov e a felicidade* (será lançado no mês que vem no Brasil), uma espécie de tributo ao polêmico autor de *Lolita*. “Queria que o livro fosse o mais brincalhão possível porque o tema central é, obviamente, a felicidade”, conta Lila.

Encantada pela linguagem deleitosa do escritor russo, “sua sensualidade, sua visão, sua maneira de estar no mundo”, a autora, influenciada, sobretudo, pelos poetas, de Homero a T. S. Eliot, procura celebrar a felicidade que encontrou na obra de Nabokov. “Ele acreditava ferozmente na observação. E ver é a nossa única chance de ser feliz.”

O livro colocou Lila entre as promessas da literatura contemporânea – o que poderia ter acontecido apenas por sua incrível formação. Graduada pela respeitada École Normale Supérieure de Paris, ela fala seis idiomas e, aos 22 anos, já era professora em Harvard. Isso sem contar os elogios que arrancou de mestres como o escritor indiano Salman Rushdie. “Eu me sinto muito pequena”, diz, sempre modesta.

Agora a escritora se divide entre a próxima obra, sua estreia no romance, com *Orlando Inventions*, e as aulas de português, o sétimo idioma que está aprendendo, para falar na Flip. “Viajei para o Brasil várias vezes e me apaixonei pelo país. Amo o sangue quente e a bondade dos brasileiros, que me fazem lembrar meus companheiros iranianos.” Lila, o prazer é todo nosso. **MARIANA PAYNO**

FOTOS DIVULGAÇÃO